

Nº

004022



ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



DOCUMENTOS/INFORMAÇÕES REFERENTES À:

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM COMÉRCIO HOTELEIRO

E SIMILARES DE CURITIBA

NOME DA ENTIDADE

SINDICATO DOS EMPREGADOS Em Comércio Hoteleiro E Similares de Curitiba

Triênio 1.977 á 1.980

Eleição 20/08/77

Posse 20/09/77

Convocação de Novas Eleições
de 20/03 / 80 a 20 / 05 / 80

DIRETORIA EFETIVOS

PRES. VICENTE DOMINGUES
SEC . GERONIMO MAJCHSZAK
TES . MOACIR ROBERTO TESCH
AUERSWALD

SUPLENTE

CLAUDIO ANTONIO DA COSTA
ALFREDO BATISTA DA CRUZ
ULISSES VAZ DA SILVA
CONS. FISCAL

JOSÉ FARRETINA
OSVALDO PEREIRA DO AMARAL
ULISSES RIBEIRO FARTA

SUPLENTE

JOÃO JOSÉ GONÇALVES
VICENTE BRAZ CRISPIM
ESTANISLAU SKERKOSKI
DEL. REPRESENTANTES

GERONIMO MAJCHSZAK
MOACIR ROBERTO TESCH AUERSWALD
SUPLENTE

CLAUDIO ANTONIO DA COSTA
ROBERTO ROMANIECKI
= £ = / = £ = § = / = £ = _§ =

Triênio

Eleição

Posse

Convocação de Novas Eleições
de a

DIRETORIA EFETIVOS

Triênio

Eleição

Posse

Convocação de Novas Eleições
de a

DIRETORIA EFETIVOS

Triênio

Eleição

Posse

Convocação de Novas Eleições
de a

DIRETORIA EFETIVOS



10

07 18-16-249

NOME DA ENTIDADE: SINDICATO DOS EMPREGADOS Em Comércio Hoteleiro E Similares de Curitiba

Triênio 1.977 á 1.980
 Eleição 20/08/77
 Posse 20/09/77
 Convocação de Novas Eleições
 e 20/03 / 80 a 20 / 05 / 80

Triênio
 Eleição
 Posse
 Convocação de Novas Eleições
 de / / a / /

Triênio
 Eleição
 Posse
 Convocação de Novas Eleições
 de / / a / /

Triênio
 Eleição
 Posse
 Convocação de Novas Eleições
 de / / a / /

DIRETORIA EFETIVOS

DIRETORIA EFETIVOS

DIRETORIA EFETIVOS

DIRETORIA EFETIVOS

- RES. VICENTE DOMINGUES
 EC . GERONIMO MAJCHSZAK
 ES . MOACIR ROBERTO TESCH
 AUERSWALD
SUPLENTE
 LAUDIO ANTONIO DA COSTA
 LFREDO BATISTA DA CRUZ
 LISSES VAZ DA SILVA
CONS. FISCAL
 OSÉ FABRETINA
 SVALDO PEREIRA DO AMARAL
 LISSES RIBEIRO FARIA
SUPLENTE
 SÃO JOSÉ GONÇALVES
 VICENTE BRAZ CRISPIM
 STANISLAU SKERKOSKI
DEL. REPRESENTANTES
 GERONIMO MAJCHSZAK
 MOACIR ROBERTO TESCH AUERSWALD
SUPLENTE
 LAUDIO ANTONIO DA COSTA
 ROBERTO ROMANIECKI
 - £ = / = £ = § = / = £ = _ § =



Handwritten initials or signature.

03

próximo vindouro, no Pequeno Auditório do Teatro Guaíra, ainda não foi escolhida. Os diretores do conjunto deverão se reunir ainda nesta semana, para decidir entre «Justos», de Orlando Caruso, e «Macumba», de Pedroso Filho. A primeira é uma peça de fundo sacro, com ambientação na Palestina dos primórdios do cristianismo e que exige o máximo em bom gosto e apuro, na confecção dos cenários e guarda-roupa. A outra, por sua vez, é de tema regional, focalizando de maneira humorística, uma família apegada a superstições e pequenas ignorâncias.

Não podemos prever a decisão dos dirigentes do Teatro de Cultura Artística, mas qual seja, não acarretará, estou certo, prejuízos ao público, por se tratarem de textos bons e de credenciados autores nacionais.

D'AVERSA NO TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

O diretor italiano Alberto D'Aversa, que se encontra na Capital paranaense...

AUMENTO DO QUADRO SOCIAL

Como o sr. Bismara falou em campanha de aumento de sócios, perguntamos-lhe se, atualmente, o Sindicato conta com poucos associados. Sua resposta foi a seguinte: «Pouquíssimo. Tendo um número ínfimo de sócios, o Sindicato pouco ou nada pode fazer em prol da classe hoteleira de Curitiba.» E acrescentou:

«A meu ver o sindicalismo é pouco compreendido em todo o Brasil. As classes patronais não dão importância ao Sindicato, enquanto que os empregados sindicalizam-se e exigem os seus direitos. Por que nós não fazemos o mesmo? Temos o nosso Sindicato, mas não nos interessamos por ele. Só agora é que estamos nos interessando.»

«Geralmente - continuou nosso entrevistado - sempre que um hoteleiro ou proprietário de bar ou restaurante tem um caso para resolver, procura um advogado e resolve a sua questão.

Importante entidade de classe

Hoteis e Similares de Curitiba — Chapas de ação da chapa oposicionista — Aumento de uma escola de alfabetização — Entrevista, que encabeça a chapa de oposição

que deverá realizar-se o pleito para renovação do mandato Hoteis e Similares de Curitiba, já se movimentam os compositores escolhendo os candidatos que deverão concorrer ao futuro pleito de trabalho, destinados a melhorar a situação da entidade dos associados. Informada de que já se acham devidamente preparadas duas chapas, para concorrerem às eleições, a reportagem desejou conhecer a opinião de um dos candidatos, José da Glória Oliveira, seu companheiro de chapa, como antes declarações, que aqui vão registradas.

«Não devia ser assim; quando tivesse qualquer assunto a resolver, devíamos procurar o sindicato que é a quem compete tratar do problema, como ocorreu no Rio e em São Paulo.»

CONFRONTO OPORTUNO

Relativamente à diferença populacional, social, e econômica do Rio de Janeiro e São Paulo, com a nossa Capital, disse o sr. Bismara: «O Sindicato de São Paulo possuía, há menos de um ano, número inferior a 500 associados e, entretanto, já apresentava um serviço à altura de qualquer sindicato do Brasil. Depois da posse da diretoria encabeçada pelo sr. Waldemar Alblen, o quadro de associados de São Paulo ultrapassa hoje à casa dos 900 membros. E isso foi feito em menos de um ano de trabalho. Por que nós, no Paraná não podemos fazer o mesmo? Possó-lhe informar que, se for eleito, teremos uma comissão para tratar desse assunto.»

OBJETIVOS DE UMA ESCOLA PIONEIRA

Nosso entrevistado havia dito que um dos pontos do seu programa seria a criação de uma Escola Hoteleira e de Alfabetização dos Empregados. Desejou a reportagem obter maiores esclarecimentos a respeito de tal iniciativa, ao que informou o sr. Bismara:

«Lamento dizer, mas a verdade é que a maioria dos empregados em Cafés, Bares, Restaurantes, Hotéis e Similares é composta de elementos analfabetos. A prova disso que as folhas de pagamentos estão cheias de impressões digitais, pelo fato de não saberem os empregados assinar o nome. E, terminando, disse: «Necessitamos primeiro alfabetizar, para só depois ensinar o trabalho que deve ser feito.»

CHAPA DE OPOSIÇÃO

Perguntando quais os elementos que deverão compor a sua

chapa, esclareceu o sr. Bismara que a chapa de oposição é a seguinte:

Presidente — Clóvis Bismara — Climax Hotel.

Vice-Presidente — José da Glória Oliveira — Café Alvorada S. A..

Secretário — Evaldo Mehl — Confeitaria Cometa.

Tesoureiro — Eugenio Richter — Cacique Hotel.

SUPLENTES:

Antonio Q. Zapelini — Hotel Guarani.

José Citovicz — Restaurante Braz Hotel.

Zulmir Galleerano Da Rosa — Hotel Roma.

Armando Gechele — Pensão Gechele & Mendes.

CONSELHO FISCAL

Lourival Manfredini — Restaurante Tinguí.

Dr. Eduardo Virmond Lima — Casa de Saúde São Vicente.

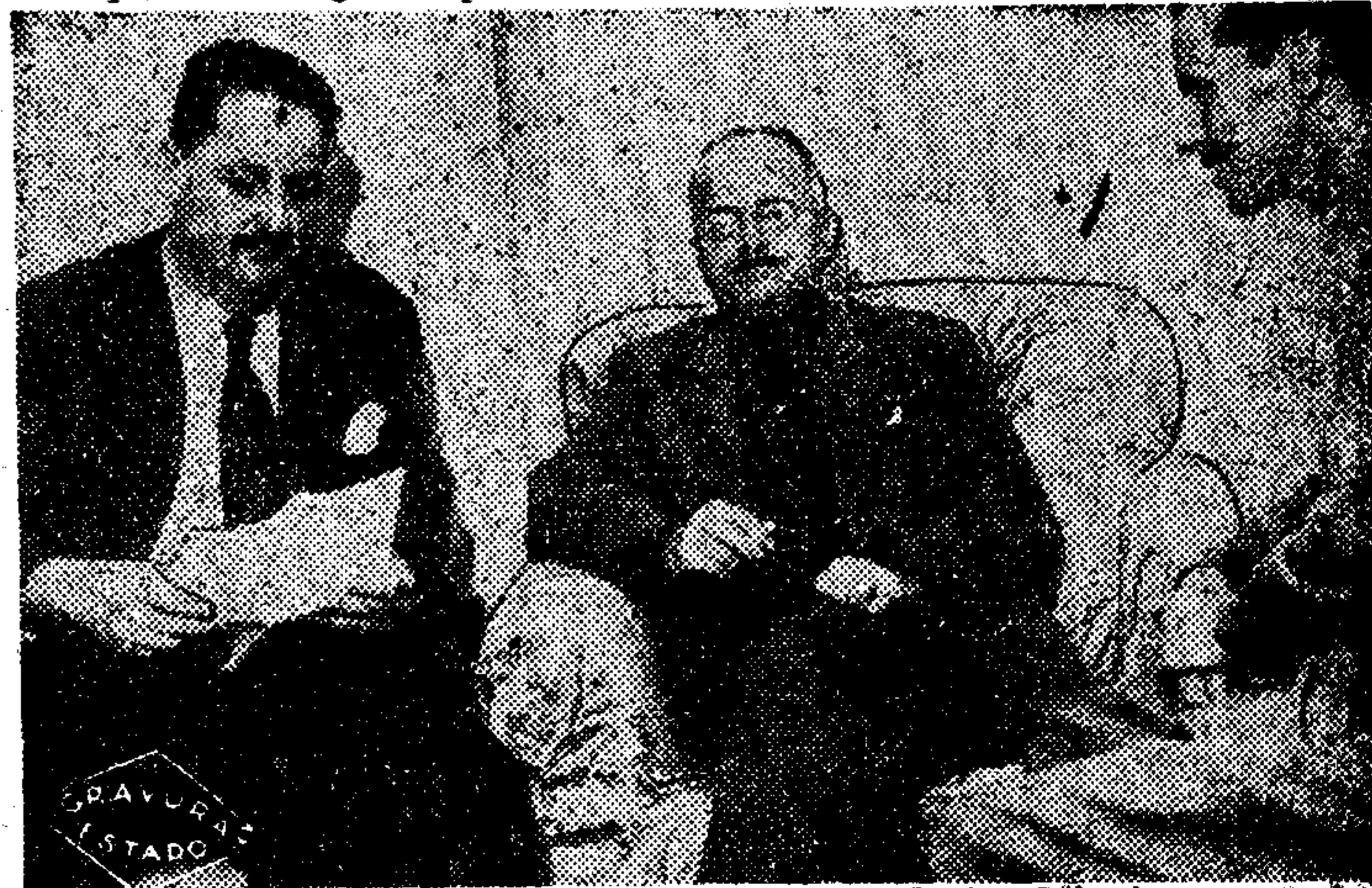
Francisco E. de Carvalho — Hotel Maracanã.

SUPLENTES:

Luiz Sasso — Bar Cristal.

Eugênio Shoenau — Restaurante Duque de Caxias.

Afonso Mehl — Bar e Sorveteria Stuart.



Os senhores Clóvis Bismara e José da Glória Oliveira, quando prestavam declarações à reportagem



Eleições no Sindicato de Hotéis e Similares de Curitiba

Nas vésperas do importante pleito — Duas chapas registradas de acordo com a lei — Francisco Jonscher e Clóvis Bysmara, cabeças de chapa — Quaisquer que sejam os resultados do pleito, quem lucrará será a classe hoteleira — Entrevista com o sr. Francisco Jonscher, candidato situacionista

Aproxima-se o dia em que se ferirá importante pleito no Sindicato de Hotéis e Similares de Curitiba, visando à renovação dos mandatos frente aos cargos de responsabilidade daquela associação de classe. Mais alguns dias e, o voto livre e democrático da grande e poderosa classe dos hoteleiros decidirá, definitivamente, da direção da valorosa entidade que os representa nas esferas sociais, jurídicas e econômicas, dentro da sua base territorial.

CHAPAS REGISTRADAS

Concorrerão às eleições do Sindicato de Hotéis e Similares de Curitiba duas chapas, que já se acham devidamente registradas na Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na forma da legislação vigente.

Uma dessas chapas é encabeçada pelo Sr. Clóvis Bysmara, proprietário do «Climax Hotel», um dos estabelecimentos do comércio hoteleiro de maior projeção em nossa Capital. É a chapa de oposição. Além do Sr. Bysmara, figuram na chapa oposicionista elementos de reconhecido valor e prestígio no seio da classe, pelo que conta a mesma com as maiores possibilidades de vitória, no pleito que se avizinha.

A outra chapa, não menos valorosa, é encabeçada pelo sr. Francisco Jonscher, proprietário do Grande Hotel Moderno, e atual presidente do Sindicato, que, juntamente com outros companheiros, pleiteia a sua reeleição para o importante cargo de presidente da entidade representativa da classe.

OTIMISMO DO ATUAL PRESIDENTE

Ouvido pela nossa reporta-

gem, o sr. Francisco Jonscher declarou que o Sindicato que presidente, está em condições de ser transferido a qualquer momento, para a diretoria que conseguir sair vitoriosa no próximo pleito.

Na hora em que entrevistamos o Sr. Jonscher, a atual direto-



ria se encontrava reunido, com o fim de preparar a documentação e elaborar o relatório de suas atividades, apertando-se, assim a transferência de cargos e responsabilidades, se, por ventura, sair vitoriosa a chapa oposicionista, encabeçada pelo sr. Clóvis Bysmara.

SEM RECEIOS

Durante a palestra que mantivemos com o sr. Francisco Jonscher, pudemos verificar que o atual presidente do Sin-

dicato de Hotéis e Similares de Curitiba, não teme a derrota, mas, se sair vitoriosa a chapa da oposição, terá a maior satisfação em fazer entrega da entidade que vem dirigindo, ao candidato vitorioso, na expectativa de que, quaisquer que sejam os resultados manifestados pelas eleições, quem sairá vencendo há de ser o Sindicato, que é o órgão máximo representativo da classe hoteleira de Curitiba.

TERMINO DE MANDATO CLASSISTA — Aproximando-se o dia das eleições para renovação da diretoria do Sindicato de Hotéis de Curitiba, reúne-se a atual diretoria, sob a presidência do seu presidente, Sr. Francisco Jonscher, a fim de elaborar o relatório de suas atividades, a ser apresentado por ocasião da transferência de mandato, se tal acontecer

★ GARÇÕES

Os garçons curitibanos estiveram reunidos, ontem, em assembleia geral extraordinária, para apreciar os entendimentos mantidos pela administração sindical com os patrões, objetivando novo acordo salarial para os integrantes da categoria, na base de 90 por cento sobre os índices vigentes, e acordo em separado para os comissionados. Considerando o desinteresse demonstrado pelos patrões para solução da reivindicação, deliberaram os associados do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares conceder um prazo até o dia 10 de fevereiro para que os patrões se manifestem. Caso até aquela data não seja encontrada uma fórmula conciliatória para o impasse, os garçons entrarão em greve geral.

Garçons Iniciam "Rush" da Campanha Salarial: 90% ou Greve Dia 1.º de Fevereiro

Os garçons curitibanos deliberaram empreender um 'rush' na campanha reivindicando reajustamento salarial. O sr. Alaor Elmo Ceccon, presidente da entidade profissional, manterá no início da segunda quinzena contato com os patrões, objetivando o encontro imediato de uma fórmula que atenda aos interesses dos integrantes da categoria. Um esquema grevista está sendo elaborado pelos empregados, caso não sejam atendidos no corrente mês. O movimento paredista deverá eclodir no dia 1.º de fevereiro vindouro. Pretendem os profissionais uma elevação salarial de 90 por cento sobre os índices atuais.

é
V
ti
fo
se
a
fo
a
n
o
o
e

JANEIRO
1963

21-1846-219

● T E N E R E I R O ●

GARÇÕES AMEAÇAM GREVE GERAL DIA 10 PROXIMO: SAIRÁ OPERAÇÃO-TRABUCO

6
2
Prosseguem com continuas protelações, por parte dos patrões, os entendimentos referentes à campanha encetada pelos garçons curitibanos, que reivindicam melhores níveis salariais. Varias reuniões foram marcadas pelo sr. Miguel Daichmann, titular da Delegacia Regional do Trabalho, para que em mesa-redonda, na sede do órgão trabalhista, seja encontrada solução conciliatoria para o impasse. Raros são os patrões que têm comparecido, alegando os demais a impossibilidade de afastarem-se de seus estabelecimentos para debate do assunto. O ambiente no seio da categoria é de revolta. Os associados estão pressionando o sr. Alaor Cecon, presidente da entidade sindical, para que entrem em greve geral, utilizando, inclusive, os celebres "trabucos", que grande sucesso obtiveram em São Paulo.

"Trabucos" são alto-falantes portateis que os grevistas usam defronte aos estabelecimentos que se negam a atender suas reivindicações, denunciando publicamente os proprietarios de pagarem miseravelmente seus empregados, além de contar varios fatos relativos ao regime da cozinha etc.

Greve da categoria poderá ser deflagrada no proximo dia 10.

★ GREVE

15
2
Os garçons curitibanos estiveram reunidos ontem em assembleia geral, para deliberar sobre o movimento de protesto que realizarão, em virtude de os patrões negarem-se a debater as reivindicações salariais apresentadas pelos integrantes da categoria (90 por cento de majoração sobre os níveis vigentes). Ultimas gestões conciliatorias serão realizadas hoje, estando os integrantes da categoria dispostos a deflagrar um movimento paredista.



★ GARÇÕES

13
2
Estiveram reunidos em assembleia geral extraordinaria, à noite, na sede do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares de Curitiba, os associados da entidade sindical, para deliberarem sobre o recrudescimento da campanha reivindicando melhores níveis salariais para a categoria profissional. A reunião, presidida pelo sr. Alaor Elmo Cecon, foi bastante concorrida, demonstrando os garçons a disposição de deflagrar uma greve geral de protesto contra os patrões, que continuam negando-se a debater em mesa-redoda o problema, a fim de que seja encontrada uma formula conciliatoria para o impasse.

28

9

PT 1846, 219

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

SECÃO DE CONTROLE

SINDICATO PATRONAL

SINDICATO DO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE CURITIBA

Sede: Rua Quinze de Novembro ~~111~~ 621, 3ª andar- sala 301.

Presidente: Clóvis Bisnara
Secretario. Guido Dant e Rosa
Tesoureiro: Dr. Arnaldo Camargo Filho



DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

SEÇÃO DE CONTROLE

SINDICATO PATRONAL

SINDICATO DO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE CURITIBA

Sedes: Rua Quinze de Novembro ~~151~~ 621, 3º andar - sala 301.

Presidentes: Clóvis Bisnara

Secretario: Guido Dent e Rosa

Tesoureiros: Dr. Arnaldo Camargo Filho



DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

SECCAO DE CONTRÔLE

EMPREGADOS

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM COMERCIO HOTELERIO E SIMILARES DE CURITIBA

Séde:- Rua Marechal Deodoro nº 243 - 2º andar - Curitiba

PRESIDENTE:- ALARO ELMO CECCON

VICE-PRES:- ASTROGILDO SOUZA

1º SECRET:- ANTONIO RAUL MILLER

2º SECRET:- VALDEMAR RODRIGUES

1º TESCOUR:- DOMINGOS SPEZIA NETO

2º TESCOUR:- ARTHUR LKUG



DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

09

SECCAO DE CONTROLE

EMPREGADOS

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM COMERCIO HOTELERIO E SIMILARES DE CURITIBA

Séde:- Rua Marechal Deodoro nº 243 - 2º andar - Curitiba

PRESIDENTE:- ALARO ELMO CECCON

VICE-PRES:- ASTROGILDO SOUZA

1º SECRET:- ANTONIO RAUL MULLER

2º SECRET:- WALDEMAR RODRIGUES

1º TESOURE:- DOMINGOS SPEZIA NETO

2º TESOURE:- ARTHUR LKUG

